

**Ministério da Saúde**

**FIOCRUZ**

**Fundação Oswaldo Cruz**

**Concurso  
Público  
2016**

**Técnico em Saúde Pública**

**TE 3010  
Enfermagem Neonatal e Pediátrica**

**Prova Objetiva**

Inscrição: \_\_\_\_\_ Nome: \_\_\_\_\_

Língua Portuguesa

Leia o texto abaixo e responda às questões propostas de 01 a 20.

### RECICLAGEM DE POLUIÇÃO

#### Cientistas avançam na busca para converter CO<sub>2</sub> em combustível de forma eficaz e barata

1 Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), é alvo de diversas estratégias que procuram reduzir sua concentração na atmosfera para combater o aquecimento global. Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”. Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência; isto é, normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que será fornecida pelo combustível resultante. Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.

2 No primeiro deles, pesquisadores liderados por Ted Sargent, professor da Faculdade de Ciências e Engenharia Aplicadas da Universidade de Toronto, no Canadá, lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de CO<sub>2</sub> junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono (CO), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução. A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, de forma que, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO<sub>2</sub>, acelerando sua redução em CO.

3 — A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publica-do pela “Nature” — E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.

4 Já outra equipe de cientistas, da Universidade de Illinois, em Chicago, nos EUA, foi buscar inspiração nas plantas por um processo mais eficiente para esta conversão de CO<sub>2</sub> em combustível. E a escolha não é por menos, já que há milhões de anos os vegetais fazem isso, transformando o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese. Assim, eles criaram o que apelidaram de “folhas artificiais”, um modelo de células solares que agem de forma integrada na captação de energia, CO<sub>2</sub> e água para novamente reduzir o gás do efeito estufa em monóxido de carbono e fornecer o chamado syngas (sigla em inglês para “gás

de síntese”), uma inflamável mistura de CO e hidrogênio que pode ser queimada diretamente ou transformada nos combustíveis propriamente ditos, como metano, etanol e diesel, por meio de processos químicos adicionais com água.

5 — A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo publicado pela revista “Science” — No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.

6 Para tanto, Salehi-Khojin e seus colegas desenvolveram e analisaram novos compostos catalisadores para converter o CO<sub>2</sub> em CO. No lugar de usarem metais preciosos e caros como ouro, platina e prata, que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono, eles se focaram em uma família de compostos nanoestruturados chamados metais de transição dicalcogenetos (TMDCs, também na sigla em inglês), que uniram a um incomum líquido iônico como eletrólito na célula da “folha artificial” montada em dois compartimentos com três eletrodos.

7 Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do CO<sub>2</sub> mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres, com um custo cerca de 20 vezes menor.

8 — O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”.

9 Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área. Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável, tanto que ela garante a sustentação de toda a biomassa do planeta.

10 — Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de CO<sub>2</sub> — justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO<sub>2</sub> gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono. Mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso que ele se encaixe nos processos industriais existentes. Senão, não existe viabilidade econômica — finaliza.

(BAIMA, Cesar & MATSUURA, Sergio. O Globo, 22/08/16, p. 20.)

**01.** “Cientistas avançam na busca para converter CO<sub>2</sub> em combustível de forma eficaz e barata” (subtítulo).

O conteúdo da matéria publicada no subtítulo foi detalhado em várias partes do texto, detalhamento que focalizou inúmeras informações relativas às pesquisas sobre conversão de CO<sub>2</sub> em combustível de forma eficaz e barata.

Das informações abaixo relacionadas, aquela que está em DESACORDO com o texto é:

- (A) o processo de conversão de CO<sub>2</sub> de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel, numa espécie de “reciclagem”, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência.
- (B) grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm pesquisado formas de converter CO<sub>2</sub> de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, buscando-se tecnologias mais eficientes e baratas, como mostram dois estudos publicados recentemente nas revistas científicas “Nature” e “Science”.
- (C) um grupo de cientistas lançou mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de gás de efeito estufa junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono; devido à inatividade da molécula, a redução do CO em CO<sub>2</sub> é um grande desafio; assim, as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.
- (D) outro grupo de cientistas passou a usar uma nova célula solar, as “folhas artificiais”, que não é fotovoltaica, mas fotossintética, pois em vez de se produzir energia de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, pode-se agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (E) os cientistas estão tentando recapturar o CO<sub>2</sub> que a ação antropogênica gerou, desbalanceando o ciclo natural do carbono; mas não adianta só ter um processo eficiente, é preciso encaixá-lo nos processos industriais existentes, para que tenha viabilidade econômica.

**02.** No detalhamento da notícia, os emissores do texto usaram várias formas de argumentação, com o fim de dar consistência à notícia publicada.

Em cada opção nos itens abaixo, foram relacionadas 2 formas de argumentação. A opção em que as duas formas de argumentação estão presentes no texto é:

- (A) argumentos de autoridade, ou seja, aqueles que invocam o testemunho de pessoa reconhecida em determinada disciplina para avaliar um posicionamento defendido. / argumentos baseados em raciocínio lógico, ou seja, em relações de causas e consequências.
- (B) argumentos de exemplificação ou de ilustração, ou seja, relato de um pequeno fato (real ou fictício) / argumentos de senso comum, ou seja, representam o senso geral, incontestáveis.
- (C) argumentos de contra-argumentação, ou seja, o emissor concede uma linha de raciocínio, para depois refutá-la / argumentos por exclusão, ou seja, o emissor propõe várias hipóteses, e vai-se eliminando uma por uma.
- (D) argumentos de prova, ou seja, o que explora a prova testemunhal / argumentos de fuga, ou seja, os que buscam a sensibilização por meio de dados subjetivos.
- (E) argumentos contra o homem, ou seja, se são usados depoimentos de testemunhos sem credibilidade / argumentos de provas concretas ou princípio, ou seja, baseados em provas concretas, extraídas da realidade.

**03.** De acordo com a tipologia textual, por ter sido publicado em jornal, o texto se define como informativo. Tais textos apresentam características de estruturação, entre as quais NÃO se encontra a que se expressa na opção:

- (A) breve apresentação inicial do tópico principal da matéria desenvolvida, seguida do corpo do texto, exposição detalhada do fato noticiado.
- (B) linguagem marcada pela imparcialidade e neutralidade do emissor em relação ao fato noticiado.
- (C) emprego predominante de verbos no modo indicativo, como forma de se expressar a exatidão do fato noticiado.
- (D) textos direcionados a um público-alvo, geralmente de interesse apenas das comunidades acadêmicas onde se desenvolvem pesquisas.
- (E) transmissão das informações para os leitores de forma mais objetiva possível, alheia ao emissor.

**04.** “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas, com pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo, DE FORMA QUE, quando submetidas a uma pequena corrente elétrica, elas criassem um campo que atraísse o CO<sub>2</sub>, acelerando sua redução em CO.” (2º §)

De acordo com o texto, a locução conjuntiva em caixa alta no fragmento transcrito acima exprime o sentido de:

- (A) concessão.
- (B) consequência.
- (C) condição.
- (D) comparação.
- (E) causa.

**05.** “Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou...” (1º §)

Considere no fragmento acima, do ponto de vista da regência, o emprego do pronome relativo na redação da oração adjetiva.

Das alterações feitas abaixo no mesmo fragmento, aquela em que o emprego do pronome relativo CONTRARIA norma de regência da língua culta é:

- (A) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis a cujas vantagens o cientista se referiu.
- (B) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis em cujos princípios o cientista se baseou.
- (C) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis sob cujo tema o cientista havia escrito.
- (D) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis para cuja importância os cientistas contribuíram.
- (E) Uma delas é justamente convertê-lo de volta nos combustíveis com cuja produção o cientista contava.

**06.** “A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §)

No fragmento acima, o acento indicativo da crase foi corretamente empregado.

Das alterações feitas na redação do fragmento, aquela em que o emprego do acento indicativo da crase é FACULTATIVO:

- (A) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à falta de atividade da molécula.
- (B) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à sua falta de atividade.
- (C) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à permanência da molécula em inatividade.
- (D) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à total inatividade da molécula.
- (E) A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido às suas propriedades geradoras da inatividade.

**07.** “normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que A QUE SERÁ FORNECIDA PELO COMBUSTÍVEL RESULTANTE.” (1º §)

No fragmento em caixa alta acima, o verbo foi empregado na voz passiva.

Das alterações feitas abaixo no fragmento, aquela em que foi feita adequadamente a conversão do verbo para a voz ativa correspondente é:

- (A) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que pelo combustível resultante foi fornecida.
- (B) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante tem fornecido.
- (C) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante poderá fornecer.
- (D) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante pode fornecer.
- (E) normalmente se gasta muito mais energia para completá-lo do que a que o combustível resultante fornecerá.

**08.** “Segundo ele, a fotossíntese natural, mesmo que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável” (9º §)

Nos itens abaixo, o período transcrito acima foi redigido de 5 formas distintas, mas com a manutenção do sentido original. Houve, entretanto, alteração do sentido do período, por NÃO observância dos valores sintáticos e semânticos das orações, na paráfrase:

- (A) Consoante ele, a fotossíntese natural, conquanto não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (B) Segundo ele, a fotossíntese natural, dado que não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO<sub>2</sub> para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (C) Consoante ele, a fotossíntese natural, a despeito de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que usar o CO<sub>2</sub> para a produção de combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (D) De acordo com o professor, a fotossíntese natural, embora não tenha uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.
- (E) Segundo ele, a fotossíntese natural, apesar de não ter uma eficiência gigantesca, é prova de que o uso do CO<sub>2</sub> para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

**09.** Nos itens abaixo, foram transcritos fragmentos do texto em discurso direto e, ao lado, os mesmos fragmentos foram redigidos em discurso indireto.

Está INADEQUADA a redação em discurso indireto a que se expressa na opção:

- (A) “— A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à inatividade da molécula — lembra Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela ‘Nature’” (3º §). / Min Liu, pesquisador da Universidade de Toronto e um dos coautores do artigo que relata o desenho e uso das nanoagulhas de ouro nos conversores do gás, publicado pela “Nature”, lembrou que a redução do CO<sub>2</sub> era um grande desafio devido à inatividade da molécula.
- (B) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética — resume Amin Salehi-Khojin” (5º §) / Amin Salehi-Khojin resumiu que a nova célula solar não era fotovoltaica, mas sim fotossintética.
- (C) [Segundo] Amin Salehi-Khojin “— No lugar de produzirmos energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, podemos agora reverter este processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol.” (5º §) / Amin Salehi-Khojin afirmou que no lugar de se produzir energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa, poder-se-á, a partir de então, reverter tal processo e reciclar-se o carbono da atmosfera em combustível, pelo uso da luz do Sol.
- (D) “— O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono — diz Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na ‘Science’.” (8º §) / Mohammad Asadi, primeiro autor do artigo na “Science”, disse que o novo catalisador era mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono.
- (E) “[Antônio Otávio de Toledo Patrocínio] justifica. — Primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO<sub>2</sub> gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.” (10º §) / Antônio Otávio de Toledo Patrocínio justificou que, primeiramente, o mundo precisa reduzir as emissões, mas, em segundo lugar, o que nós estamos tentando fazer agora é recapturar o CO<sub>2</sub> gerado pela ação antropogênica, que desbalanceou o ciclo natural do carbono.

**10.** “Assim, nos últimos anos, grupos de cientistas espalhados pelo mundo têm buscado formas de tornar esta reação mais eficiente e barata” (1º §)

A flexão do verbo “ter” e seus derivados é feita por um padrão especial em língua portuguesa, que se caracteriza por inúmeras irregularidades.

Na redação das frases abaixo, foram usados verbos derivados de “ter”. A frase em que a flexão do verbo está em DESACORDO com a norma culta da língua é:

- (A) Poucas empresas detêm a tecnologia para a produção de CO a partir de CO<sub>2</sub>.
- (B) Se o pesquisador se ativesse apenas na busca de uma conclusão, seus resultados sairiam mais rápidos.
- (C) Durante a pesquisa ninguém se entretteve com outro assunto que não fosse a redução do CO<sub>2</sub> para CO.
- (D) Enquanto os pesquisadores se manterem apenas pesquisando o efeito estufa, chegarão a poucas conclusões.
- (E) O frasco contém apenas alguns recipientes próprios para a pesquisa.

**11.** “— E as nanoagulhas funcionam como para-raios para catalisar essa reação.” (3º §)

“Para-raios” é um substantivo composto que se expressa da mesma forma nos dois números, singular e plural. De modo geral, entretanto, os substantivos compostos se flexionam em número, e essa flexão é feita de acordo com a norma culta da língua.

Nos itens abaixo, foram relacionados 5 substantivos compostos com suas respectivas formas de plural. Aquele cuja flexão está em DESACORDO com a norma culta é:

- (A) público-alvo / públicos-alvo.
- (B) ex-pesquisador / ex-pesquisadores.
- (C) extrema-direita / extremas-direitas.
- (D) ano-luz / anos-luzes.
- (E) decreto-lei / decretos-leis.

**12.** “E a escolha não é por menos, já que HÁ milhões de anos os vegetais fazem isso” (4º §)

No fragmento acima, foi empregado o verbo “haver”, e não a preposição “a”, por se tratar de construção que, pelo sentido, remete a tempo decorrido.

Das frases abaixo, está INCORRETA, por se ter empregado o verbo “haver” no lugar da preposição “a”, ou vice-versa, a seguinte:

- (A) Sabia-se que as conclusões da pesquisa só ficariam prontas daqui a 5 anos.
- (B) Pelo menos, há 3 anos a pesquisa está parada.
- (C) Os pesquisadores estavam há 2 anos de concluírem a nova descoberta.
- (D) Daqui a poucos meses, as conclusões serão divulgadas.
- (E) Os cientistas alertam para os riscos da poluição há muitos anos.

**13.** “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono ( $\text{CO}_2$ ), é alvo de diversas estratégias” (1º §)

No fragmento acima, a concordância verbal foi feita corretamente, segundo as normas da língua culta.

Um dos fragmentos transcritos abaixo, entretanto, apresenta erro de concordância verbal, por inadvertência, ou falta de revisão por parte dos autores do texto.

O fragmento com ERRO de concordância encontra-se na opção:

- (A) “resume Amin Salehi-Khojin, professor da universidade americana e autor sênior do estudo” (5º §).
- (B) “que têm sido a base dos catalisadores mais eficientes na redução do dióxido de carbono” (6º §).
- (C) “Do ponto de vista ambiental, é crítico o desenvolvimento de tecnologias de reaproveitamento de  $\text{CO}_2$ ” (10º §).
- (D) “Mas não adianta só ter um processo eficiente” (10º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio que, segundo os pesquisadores, promoveu a redução do  $\text{CO}_2$  mil vezes mais rápido que os catalisadores feitos com metais nobres” (7º §).

**14.** “lançaram mão da nanotecnologia para aumentar a concentração de  $\text{CO}_2$  junto às superfícies catalisadoras que transformam o gás em monóxido de carbono ( $\text{CO}$ ), primeiro passo para sua conversão em combustíveis, num tipo de reação química conhecida como redução.” (2º §)

As vírgulas no fragmento transcrito acima foram empregadas corretamente, em conformidade com norma de pontuação da língua portuguesa culta.

A referida norma determina que deve ser separado por vírgulas constituinte da oração que exerça a função sintática de:

- (A) aposto.
- (B) predicativo, intercalado ao sujeito da oração.
- (C) adjunto adverbial, intercalado ou não ao predicado.
- (D) predicativo do objeto direto.
- (E) vocativo.

**15.** “Professor de química da Universidade Federal de Uberlândia, em Minas Gerais, Antônio Otávio de Toledo Patrocínio está otimista com os avanços na área.” (9º §)

Suponha que o referido professor, otimista com os avanços da área, enviasse correspondência oficial ao Reitor da Universidade Federal de Uberlândia, solicitando autorização para dar continuidade às suas pesquisas.

De acordo com as recomendações do Manual de Redação da Presidência da República, a redação adequada,

considerando-se a forma de tratamento e a concordância verbal, nos termos de um memorando, será:

- (A) Solicito a Vossa Magnificência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (B) Solicito a Sua Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (C) Solicito a Vossa Excelência que autorize a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (D) Solicito a Vossa Senhoria que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.
- (E) Solicito a Vossa Magnificência que autorizeis a continuidade das pesquisas sobre a conversão do  $\text{CO}_2$  de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou, como a gasolina e o óleo diesel.

**16.** Os pronomes têm importante função textual, ao se referirem a termos de posição anterior ou posterior no texto para indicação do sentido.

Abaixo foram transcritos fragmentos do texto e pronomes foram destacados. Ao lado foi indicado o termo a que o pronome se refere no texto. Houve ERRO na indicação do termo a que se refere o pronome em:

- (A) “Uma delas é justamente convertê-LO de volta nos combustíveis de cuja queima ele se originou” (1º §) / o dióxido de carbono ( $\text{CO}_2$ ).
- (B) “elas criassem um campo que atraísse o  $\text{CO}_2$ , acelerando SUA redução em  $\text{CO}$ ” (2º §) / o  $\text{CO}_2$ .
- (C) “já que há milhões de anos os vegetais fazem ISSO” (4º §) / transformar o dióxido de carbono que tiram do ar e a água que sugam do solo em açúcares com ajuda da luz do Sol, na conhecida fotossíntese.
- (D) “podemos agora reverter ESTE processo e reciclar o carbono da atmosfera em combustível usando a luz do Sol” (5º §) / produção de energia em uma via de mão única insustentável, de combustíveis fósseis para um gás do efeito estufa.
- (E) “tanto que ELA garante a sustentação de toda a biomassa do planeta” (9º §) / a prova de que usar o  $\text{CO}_2$  para produzir combustíveis é algo perfeitamente viável.

17. “normalmente se gasta muito mais energia para completá-LO do que a que será fornecida pelo combustível resultante” (1º §).

No fragmento acima, o pronome “LO” foi usado corretamente, de acordo com as normas de colocação dos pronomes.

Nos itens abaixo, foram feitas alterações na redação do fragmento acima, que geraram também alterações na forma e na colocação do pronome. O item em que está INCORRETA a colocação do pronome, segundo as normas da língua culta é:

- (A) Normalmente, para que a energia O complete, é preciso mais do que o combustível resultante.
- (B) A energia O completará apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (C) A energia completá-LO-á apenas se o combustível resultante for fornecido.
- (D) A energia completaria-O se o combustível resultante fosse fornecido.
- (E) As formas de energia tinham-NO completado, antes que o combustível resultante fosse fornecido.

18. “Este processo, no entanto, enfrenta dois grandes obstáculos: o alto custo e a baixa eficiência” (1º §)

O sentido do fragmento acima, em relação ao que se exprime antes, é de:

- (A) oposição.
- (B) explicação.
- (C) alternância.
- (D) consequência.
- (E) adição.

19. “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes COM agulhas de ouro extremamente pequenas, COM pontas dez mil vezes menores que a espessura de um fio de cabelo” (2º §).

No fragmento transcrito acima, a preposição “com” foi destacada duas vezes. Considerando-se os valores sintáticos e semânticos das preposições, as duas ocorrências da preposição “com”, no fragmento acima, estão corretamente analisadas em:

- (A) em ambas introduz o sentido de meio, relacionando, por subordinação, o termo regente “redes” aos regidos “agulhas” e “pontas”.
- (B) em ambas introduz o sentido de modo, exercendo os termos subordinados “agulhas” e “pontas” a função sintática de adjunto adverbial em relação a “redes”.
- (C) na primeira ocorrência, a preposição “com” subordina “agulhas” a “redes”; na segunda, subordina “pontas” a “agulhas”.
- (D) na primeira ocorrência, a preposição “com” introduz o sentido de concessão; na segunda, o sentido de finalidade.
- (E) em ambas introduz o sentido de instrumento, subordinando, respectivamente, “agulhas” a “redes” e “pontas” a “agulhas”.

20. “O novo catalisador é mais ativo e mais capaz de quebrar as ligações químicas do dióxido de carbono” (8º §).

No fragmento acima, o predicado da oração é nominal, tendo como núcleos predicativos os adjetivos “ativo” e “capaz”.

O predicativo se estrutura da mesma forma que o predicativo na oração acima, isto é, o núcleo predicativo é expresso por adjetivo, na oração:

- (A) “Um dos principais gases causadores do efeito estufa, o dióxido de carbono (CO<sub>2</sub>), é alvo de diversas estratégias” (1º §).
- (B) “A solução adotada pelos cientistas foi fabricar redes com agulhas de ouro extremamente pequenas” (2º §).
- (C) “— A redução do CO<sub>2</sub> é um grande desafio devido à inatividade da molécula” (3º §).
- (D) “— A nova célula solar não é fotovoltaica, é fotossintética” (5º §).
- (E) “Entre esses compostos, os que mais se destacaram foram nanoflocos de disseleneto de tungstênio” (7º §).

### Raciocínio Lógico

21. A população de uma cidade imaginária, antes da Copa do Mundo, era 80% da população durante a Copa. Por isso, a população existente antes teve um aumento de:

- (A) 80%.
- (B) 20%.
- (C) 16%.
- (D) 84%.
- (E) 25%.

**22.** Lurdes fez uma viagem e pagou R\$ 900,00 por 6 diárias no 1º hotel e R\$ 480,00 por 3 diárias no 2º hotel. Neste caso, dentre as aproximações abaixo, a mais exata possível é que a diária do 2º hotel é cerca de:

- (A) 10% maior que a do 1º hotel.
- (B) 6 % maior que a do 1º hotel.
- (C) 2% maior que a do 1º hotel.
- (D) 2% menor que a do 1º hotel.
- (E) 6% menor que a do 1º hotel.

**23.** Uma loja vende carvão em sacos de 50 litros por R\$ 60,00, de 20 litros por R\$ 28,00, de 10 litros por R\$ 16,00 e de 5 litros por R\$ 12,00. Dentre as opções abaixo escolha a que atende a seguinte ordem de prioridades: mínimo de 85 litros; menor custo; maior quantidade de carvão:

- (A) 1 saco de 50 litros e 2 de 20 litros.
- (B) 2 sacos de 50 litros.
- (C) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros e 1 saco de 10 litros.
- (D) 1 saco de 50 litros, 1 saco de 20 litros, 1 saco de 10 litros e 1 saco de 5 litros.
- (E) 4 sacos de 20 litros e 1 saco de 5 litros.

**24.** As cidades A e B são ligadas por uma rodovia na qual os marcos de quilometragem estão colocados frente a frente, nas duas margens da rodovia, de maneira que a marcação com quilômetro 0 em A fica na margem correspondente à mão no sentido de A para B. A marcação com quilômetro 0 em B fica na margem oposta. Sabendo que um motorista viu o marco 39 na margem direita e, 8 quilômetros depois, viu o marco 77 na outra margem da rodovia, pode-se concluir que:

- (A) a distância entre A e B é 116 km.
- (B) a distância de ida e volta é 240 km.
- (C) o marco frontal ao 39 é o 69.
- (D) a distância de ida e volta é 248 km.
- (E) a distância entre B e A é 108 km.

**25.** Devido à liquidação posterior a uma determinada olimpíada, o preço do material esportivo em setembro era 40% do preço em agosto. Em dezembro, os preços se igualaram aos de agosto. Por isso, os preços praticados em setembro tiveram um aumento de:

- (A) 60%.
- (B) 40%.
- (C) 150%.
- (D) 133%.
- (E) 80%.

**26.** Um fabricante de pizza disse aos entregadores que eles levavam pizza ou refrigerante. E entregavam em Niterói ou São Gonçalo. Nestas condições você pode concluir que entregar:

- (A) somente pizza em uma das duas cidades, está ERRADO.
- (B) pizza e refrigerante somente em Niterói está ERRADO.
- (C) pizza e refrigerante nas duas cidades está ERRADO.
- (D) pizza e refrigerante nas duas cidades é a única opção certa.
- (E) pizza em Niterói está certo.

**27.** Um português viveu exatamente 7 anos no Brasil. Isto significa que em dias, ele viveu no Brasil, garantidamente:

- (A) 2.555 ou 2.556.
- (B) 2.555 ou 2.557.
- (C) no máximo 2.566.
- (D) 2.556 ou 2.557.
- (E) no mínimo 2.555.

**28.** Um jornal de grande circulação informou que em vários países calcularam a altura média dos respectivos cidadãos adultos, nos anos 1914 e 2014. Usando centímetros, as médias das brasileiras eram 150,2 em 1914 e 160,9 em 2014. As japonesas mediam 142,3 em 1914 e 158,3 em 2014. Em 1914 os brasileiros mediam 163,2 e os japoneses mediam 156,2. Calcule a maior diferença entre o maior menos o menor abaixo. O valor médio entre os 5 cálculos é:

- (A) japonês e brasileiro em 1914.
- (B) japonesa e brasileira em 2014.
- (C) japonês de 1914 e brasileira de 2014.
- (D) brasileiro de 1914 e japonesa de 2014.
- (E) brasileiro de 1914 e brasileira de 2014.

29. Ao contratar um ladrilheiro para azulejar um banheiro, o dono da casa que desejava os azulejos de uma das paredes centrados, pediu que os filetes (pedaços de azulejos que são cortados para completar uma parede) fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados. Como a parede tinha 1,10m e os azulejos 15cm, o ladrilheiro disse que não podia atender o pedido, pois além dos azulejos inteiros, sobravam 5 cm para filetes. Assim, se eles fossem colocados em tamanhos iguais dos dois lados, ficariam com 2,5 cm. Desta maneira, disse o ladrilheiro, os filetes ficam muito estreitos e não dão bom acabamento. O melhor é colocar filetes de um lado só, com 5cm. Se o dono da casa conseguisse o melhor possível, teria dito que:

- (A) o ladrilheiro tinha razão, pois a única opção para centrar os azulejos era usar filetes de 2,5 cm.
- (B) havia a opção de usar filetes de 10 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (C) havia a opção de usar filetes de 7,5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (D) havia a opção de usar filetes de 8 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.
- (E) havia a opção de usar filetes de 5 cm de cada lado, mantendo os demais azulejos inteiros.

30. Um refrigerante é vendido em embalagens de 2 litros por 4,50 e de 600 mililitros por 2,10. Uma pessoa que precisa comprar no mínimo 4 litros e 700 mililitros e quer gastar o mínimo possível deve comprar:

- (A) duas embalagens de 2 litros e duas de 600 mililitros.
- (B) três embalagens de 2 litros.
- (C) duas embalagens de 2 litros e uma de 600 mililitros.
- (D) uma embalagem de 2 litros e 5 de 600 mililitros.
- (E) uma embalagem de 2 litros e 4 de 600 mililitros.

### Conhecimentos Específicos

31. Com relação à ventilação invasiva (VI) e à ventilação não invasiva (VNI) em pediatria, é correto afirmar que:

- (A) a VNI atualmente é um método de pressão negativa com a finalidade aumentar a ventilação alveolar, mantendo a criança em ventilação espontânea, sem a necessidade de intubação intratraqueal ou de traqueostomia.
- (B) na ventilação com pressão positiva, não há riscos de barotrauma e síndromes de escape de ar.
- (C) a aerofagia e a distensão gástrica são minimizados com a VNI.
- (D) Na VI, podem ocorrer vazamentos de ar ao redor da boca, causando ventilação inadequada e irritação nos olhos.
- (E) os tipos de VNI são a pressão positiva contínua nas vias aéreas (CPAP) e a pressão positiva nas vias aéreas com dois níveis pressóricos (BIPAP).

32. Correlacione a coluna I com a coluna II.

#### Coluna I

1. Prevenção de contato
2. Prevenção respiratória por aerossóis
3. Prevenção respiratória por gotículas

#### Coluna II

- ( ) varicela, herpes zoster e sarampo.
- ( ) necessidade de quarto privativo, utilização de máscaras cirúrgica, avental descartável e luvas de procedimentos.
- ( ) colonização por germes multirresistentes, hepatite A, vírus sincicial respiratório (RSV).
- ( ) meningite, pneumonia.
- ( ) celulite, escabiose, herpes simples e furunculose.

A sequência correta, de cima para baixo, é:

- (A) 2, 3, 1, 3 e 1.
- (B) 3, 2, 1, 3 e 1.
- (C) 1, 3, 3, 2 e 1.
- (D) 2, 1, 3, 3 e 3.
- (E) 2, 3, 1, 2 e 1.

**33.** O conjunto de medidas (bundles) com o objetivo de prevenir a pneumonia associada à ventilação mecânica deve compor:

- (A) higiene rigorosa das mãos, quando não utilizar luvas, higiene oral com gluconato de clorexedine a 0,05%, cabeceira elevada (30 - 45°), troca do circuito ventilatório rotineiramente.
- (B) cabeceira a 30°, aspiração de secreções da cavidade oral, verificação da pressão do cuff, higienização da cavidade oral com creme dental.
- (C) higiene rigorosa das mãos, independente do uso de luvas, higiene oral com gluconato de clorexedine a 0,12%, cabeceira elevada (30 - 45°), troca do circuito ventilatório somente em caso de sujidade ou falhas no circuito, a não instilação de solução salina no tubo traqueal.
- (D) higiene rigorosa das mãos, independente do uso de luvas, higiene oral com escovação com dentífrico contendo lauril sulfato de sódio + gluconato de clorexedine a 0,12%, aspiração de tubo traqueal com pressão de sucção entre 80-120 mmHg e troca do circuito ventilatório rotineiramente.
- (E) cabeceira a 30-45°, aspiração de secreções da cavidade oral, higiene da cavidade oral com creme dental associado a torundas embebidas em clorexidina 0,05%, troca do circuito ventilatório somente em caso de sujidade e instilar solução salina no tubo traqueal.

**34.** A doença meningocócica (**DM**) é uma das principais causas de morte em crianças, devido à infecção. A meningite faz parte da Lista Nacional de Doenças de Notificação Compulsória, sendo de notificação obrigatória em todo o território nacional. Com relação às doenças meningocócicas, é correto afirmar que:

- (A) a quimioprofilaxia para profissionais de saúde está indicada quando houver exposição ao mesmo ambiente que o doente por um período de pelo menos 1 hora, sem utilização de equipamentos de proteção individual (EPI).
- (B) a quimioprofilaxia garante proteção absoluta, ajudando a prevenir a ocorrência de casos secundários.
- (C) as convulsões e a hiponatremia são solucionadas espontaneamente com o início da antibioticoterapia venosa.
- (D) a administração de drogas vasoativas é o tratamento de primeira linha para transtornos hemodinâmicos na DM; na ineficácia desse tratamento, deve-se iniciar a administração de fluidos.
- (E) na DM grave, a microtrombose e hipoperfusão podem levar à púrpura disseminada (principalmente nos membros ou pele), que pode tornar-se necrótica; áreas necróticas nas extremidades devem ser cuidadosamente monitoradas, pois o debridamento cirúrgico pode ser necessário.

**35.** O traumatismo cranioencefálico (TCE) em crianças e em adolescentes é a principal causa, dentre os traumatismos, de morte e incapacidade. Uma das consequências do TCE é a presença de hipertensão intracraniana (HIC). Com relação às ações de enfermagem à criança portadora de hipertensão intracraniana e à forma de disposição da cabeceira do leito, é correto afirmar que:

- (A) estabilizada a 0 grau, e a criança posicionada em supina com a cabeça centrada (posição neutra).
- (B) elevada a 45 graus e, após 72 horas, induzir hipotermia com compressas de gelo, para reduzir a HIC.
- (C) elevada a 30 graus, e a criança posicionada em supina com a cabeça centrada (posição neutra).
- (D) a 0 grau, e a criança deve ser mantida sedada.
- (E) a 45 graus, e realizar aspiração traqueal com a criança sedada, mas sem bloqueador neuromuscular.

**36.** B.M.O, 4 anos, encontra-se internado em uma unidade de terapia intensiva pediátrica (UTIP) com sepse de foco cutâneo (celulite) com disfunção de múltiplos órgãos. Encontra-se com dieta por sonda enteral, intubado, em ventilação mecânica, sedado (midazolam + fentanil com infusão de 1,8 ml/h cada), curarizado (atracúrio a 1,8 ml/h), aminas (dobutamina à 1,8 ml/h) e noradrenalina (0,9 ml/h). Apresenta cateter venoso profundo em jugular direita (D) - (triplo lúmen) + cateter venoso profundo em veia femoral esquerda (E), para hemodiálise.

A prescrição médica contempla hidratação venosa (HV) e medicações diversas (antibioticoterapia, protetor gástrico, corticoides e antitérmicos) por via endovenosa. A ordem correta de administração das infusões, de acordo com os lumens do cateter, de forma a não ocorrer descompensação hemodinâmica durante a programação das infusões é:

- (A) lúmen proximal: infundir sedação + atracúrio; lúmen medial: hidratação venosa + medicações; lúmen distal: dobutamina + noradrenalina.
- (B) lúmen proximal: infundir sedação + atracúrio + dobuta; lúmen medial: noradrenalina; lúmen distal: HV + medicações.
- (C) lúmen proximal: infundir HV + medicações; lúmen medial: noradrenalina; lúmen distal: sedação + atracúrio + dobutamina.
- (D) lúmen proximal: infundir HV + medicações; lúmen medial: noradrenalina + dobuta; lúmen distal: sedação + atracúrio.
- (E) lúmen proximal: infundir sedação + atracúrio; lúmen medial: hidratação venosa; lúmen distal: dobutamina + noradrenalina; cateter da diálise: infundir as medicações + hidratação venosa.

**37.** Dentre os principais benefícios da posição \_\_\_\_\_, associada à ventilação mecânica, destacam-se o aumento da saturação periférica de oxigênio (SpO<sub>2</sub>), o aumento do volume corrente (VT), redução do número de apneias centrais, diminuição do gasto energético e relação ventilação/perfusão mais uniforme.

Para o preenchimento da lacuna do texto, tem de ser usada a posição:

- (A) supina.
- (B) trendelenburg reverso.
- (C) prona.
- (D) decúbito lateral ou SIMS.
- (E) Fowler.

**38.** Com relação à administração medicamentosa por via intramuscular (IM) em pediatria, é correto afirmar que:

- (A) o local preferencial para os lactentes é o reto femoral.
- (B) o deltoide pode ser utilizado, desde que para volumes pequenos, em crianças pequenas, a partir dos 6 meses.
- (C) o volume máximo que deve ser administrado em um único local em crianças pequenas é de 1,5 ml.
- (D) o músculo dorso glúteo consiste em local seguro de administração IM, para lactentes.
- (E) uma das vantagens da administração IM no ventre glúteo é ser menos dolorido que o vasto lateral e acomodar grandes quantidades de líquido (0,5 ml em lactentes e 2,0 ml em crianças).

**39.** Um pré-escolar, vítima de múltiplas picadas de abelhas africanizadas, foi encaminhado para uma unidade de cuidados intensivos pediátricos com quadro de síndrome do envenenamento. A partir dessa informação, observe as afirmativas a seguir.

- I** - Alterações hematológicas, respiratórias e renais, incluindo a necessidade de métodos dialíticos, comumente podem ocorrer, decorrentes da ação do veneno das abelhas.
- II** - A retirada dos ferrões o mais breve possível é fundamental para evitar maior inoculação de veneno. O método indicado para a retirada deve ser através de raspagem.
- III** - O método mais eficaz de retirada dos ferrões é através do pinçamento dos ferrões, pois sua compressão poderá eliminar o veneno ainda existente.
- IV** - A síndrome do envenenamento é caracterizada por mais de 500 picadas, e a gravidade do acidente nestes casos se dá devido ao grande número de abelhas envolvidas no ataque.

Das afirmativas acima, pode-se dizer que estão corretas apenas:

- (A) I e III.
- (B) I, II e IV.
- (C) I, III e IV.
- (D) II e IV.
- (E) I e IV.

**40.** Crianças com malformações congênitas que acometem o trato digestivo e/ou com lesões esofágicas corrosivas, após ingestão de cáusticos, frequentemente necessitam de intervenção cirúrgica e uma das alternativas, nesses casos, é a transposição gástrica. São condutas importantes e específicas do pós-operatório de transposição gástrica na unidade de terapia intensiva pediátrica:

- (A) posição de cabeceira elevada (30-45°), cabeça retificada e fletida, uso de sedação, analgesia e neurobloqueadores musculares, por aproximadamente 4-5 dias, cuidados com fixação de tubo traqueal e sonda gástrica a fim de não permitir o desposicionamento dos mesmos.
- (B) posição prona, imobilização no leito, utilização de sedação, analgesia e neurobloqueador muscular por uma semana, mensuração de perímetro abdominal, verificação de sinais vitais e controle hídrico rigoroso.
- (C) posição de trendelenburg, dieta zero, aspiração traqueal, curativo de esofagostomia, sondagem gástrica em caso de distensão abdominal importante.
- (D) posição fowler, controle de sinais vitais de 3/3 horas, aspiração traqueal, troca de sonda gástrica a cada 72 horas, controle de resíduo gástrico, mensuração de perímetro abdominal e trocas de curativo cirúrgico.
- (E) decúbito lateral direito, administração de antieméticos, trocas de curativo de esofagostomia, gastrostomia e cirúrgico, aspiração de tubo traqueal e esofagostomia, controle de infusão de gotejamento da dieta por bomba infusora.

**41.** A assistência à criança grave e em ventilação mecânica deve, além de dar suporte à vida até a recuperação do paciente, intervir de forma a evitar iatrogenias decorrentes de sua instalação. Nesse sentido, faz parte da assistência de enfermagem à criança grave com quadro de síndrome do desconforto respiratório agudo grave (SDRA) e que se encontra em posição prona:

- (A) manter cabeceira lateralizada para prevenir broncoaspirações, garantir boa fixação de tubo traqueal, aspirar vias aéreas superiores regularmente, manter permeabilidade da pressão arterial invasiva (PAI) com flush de solução heparinizada.
- (B) despronar a criança durante os cuidados de higiene, a fim de inspecionar a pele, verificar sinais vitais, fazer controle de glicemia capilar e aspirar tubo traqueal com sistema fechado (trak care).
- (C) realizar mudança de decúbito de 2/2 horas, aspirar vias aéreas e tubo traqueal sem ambuzar, aumentar  $\text{fiO}_2$  ao aspirar, verificar sinais vitais, verificar presença de edema e manter balanço hídrico rigoroso.
- (D) proteger proeminências ósseas e pavilhão auricular com hidrocoloide, alternar posição da cabeça de 3/3 horas, verificar presença e evolução de edema facial, manter mínimo manuseio, posicionar coxins na altura da região escapular e quadril a fim de liberar a área pulmonar.
- (E) massagear a pele com ácidos graxos essenciais (AGE), manter cabeceira elevada ( $45^\circ$ ), realizar rodízio do sensor da oximetria de pulso, aspirar tubo traqueal 3/3 horas, realizar curativos de acesso venoso profundo e manter controle hídrico rigoroso.

**42.** A transfusão de sangue, mesmo quando realizada dentro das normas preconizadas e administradas corretamente, não é isenta de riscos. A utilização de instrumentos sistematizados de controle deste processo contribui para minimizar danos contribuindo para a segurança transfusional e qualidade dos serviços prestados.

Avalie se são verdadeiras (V) ou falsas (F) as afirmativas a seguir:

- I** - Dentre as complicações da transfusão, podem-se citar a contaminação bacteriana, reações hemolíticas agudas ocasionadas por incompatibilidade ABO, reações anafiláticas e sobrecarga volêmica.
- II** - O tempo de administração é fundamental, considerando que após 2 horas exposto em temperatura ambiente, o hemocomponente perde suas propriedades, devendo ser descartado.
- III** - A alta pressão de fluxo através do cateter com pequeno lúmen pode causar a hemólise dos eritrócitos.
- IV** - Em caso de dificuldades de infusão do hemoderivado devido à alta viscosidade, causando obstruções frequentes, pode-se proceder à infusão de solução de ringer lactato concomitantemente e em "Y", a fim de diluir o hemocomponente, evitando coagulações e obstruções do cateter venoso.
- V** - As reações transfusionais podem surgir durante, e em até 24 horas após a transfusão.

As afirmativas I, II, III, IV e V são, respectivamente:

- (A) V, V, V, F, V.
- (B) V, F, V, F, V.
- (C) F, V, V, V, V.
- (D) V, F, F, V, F.
- (E) F, F, F, F, V.

**43.** A perda de estabilidade de um medicamento pode provocar perda do efeito terapêutico ou formação de produtos de degradação tóxicos. São medicamentos fotossensíveis:

- (A) adrenalina, atropina e furosemida.
- (B) nitroprussiato de sódio, furosemida e adrenalina.
- (C) noradrenalina, anfotericina B e omeprazol.
- (D) polimixina, sulfametoxazol + trimetropina e noradrenalina.
- (E) piperacilina + tazobactan, adrenalina e nitroprussiato de sódio.

**44.** A administração de medicamentos é uma das intervenções mais realizadas no ambiente hospitalar. No interior do organismo, esse medicamento passa por duas fases. Uma delas é a fração livre ou não ligada, sobre a qual pode-se afirmar que é considerada:

- (A) inativa e indisponível para interagir com os tecidos suscetíveis.
- (B) ativa e disponível para interagir com os tecidos suscetíveis.
- (C) ativa, porém incapaz de produzir efeito terapêutico nos tecidos suscetíveis.
- (D) incapaz de ser metabolizada e por esse motivo pode se acumular no organismo.
- (E) inativa, porém disponível para interagir com os tecidos suscetíveis.

**45.** A icterícia pode resultar de processo patológico, podendo elevar excessivamente e se tornar danosa para o cérebro, quando a forma livre atinge o sistema nervoso central, causando lesão neuronal. Isso pode ocasionar sequelas clínicas permanentes resultante da toxicidade desse catabólito. À forma crônica da doença, dá-se o nome de encefalopatia:

- (A) hipóxico isquêmica.
- (B) tireotóxica.
- (C) bilirrubínica.
- (D) metabólica.
- (E) hepatotóxica.

**46.** A imaturidade do sistema respiratório do recém-nascido pré-termo ocasiona um padrão respiratório muito peculiar nessa parcela da população neonatal, devido a características estruturais e funcionais específicas. Seguindo-se essa linha de pensamento, pode-se definir que a respiração periódica intercala períodos de:

- (A) 5 a 10 segundos de movimentos respiratórios, com pausas de 10 a 15 segundos cada, sem repercussões cardiovasculares.
- (B) 10 a 15 segundos de movimentos respiratórios, sem pausas respiratórias e sem repercussões cardiovasculares.
- (C) 15 segundos ou mais de movimentos respiratórios, com pausas de 20 a 25 segundos cada, sem repercussões cardiovasculares.
- (D) 5 a 18 segundos de movimentos respiratórios sem pausas, mas com repercussões cardíacas.
- (E) 10 a 15 segundos de movimentos respiratórios, com pausas de 5 a 10 segundos cada, sem repercussões cardiovasculares.

**47.** A presença e acúmulo de formas vasculares mais extensas e elevadas com coloração vinhosa que comprometem a superfície corpórea podem ter um significado patológico denominado:

- (A) hematoma.
- (B) petéquia.
- (C) icterícia.
- (D) hemangioma.
- (E) bossa.

**48.** Segundo o calendário nacional de vacinação da criança (PNI) – 2016, as vacinas que devem ser administradas com 60 dias de vida são:

- (A) pentavalente, poliomielite (VOP), pneumocócica conjugada e meningocócica C.
- (B) pentavalente (tetravalente + hepatite B 2ª dose), poliomielite (VIP), pneumocócica conjugada e rotavírus.
- (C) pentavalente (tetravalente + Hepatite B 2ª dose), poliomielite (VOP), pneumocócica conjugada e rotavírus.
- (D) tetravalente, poliomielite (VOP), pneumocócica conjugada e rotavírus.
- (E) febre amarela, hepatite A, rotavírus e hepatite B.

**49.** A medida que devemos tomar para ajudar algumas puérperas quando ocorre demora na descida do leite ou apojadura é:

- (A) orientar as mães a ordenhar o seu leite para manter a produção e deixar as mamas macias.
- (B) tentar diferentes posições para ver em qual delas a mãe e o bebê adaptam-se melhor.
- (C) tranquilizar a mãe e orientar medidas de estimulação da mama como sucção frequente e ordenha.
- (D) orientar a mãe a usar suporte para as mamas, com alças largas e firmes, para manutenção dos ductos em posição anatômica.
- (E) tranquilizar a mãe e orientar sobre a aplicação de compressas frias nas mamas.

**50.** Segundo o Protocolo de Segurança na prescrição, uso e administração de medicamentos, no item referente a prescrições verbais, afirma-se que:

- (A) são proibidas em quaisquer situações.
- (B) são restritas a alguns medicamentos específicos, devendo ser escritas após a administração do medicamento.
- (C) podem ser realizadas em qualquer situação, devendo ser escritas após a administração do medicamento.
- (D) devem ser restritas a unidades fechadas.
- (E) devem ser restritas às situações de urgência/emergência, devendo ser escritas após a administração do medicamento.

**51.** A ocorrência de infecção a partir da colonização do RN depende:

- (A) da queratinização da pele, do grau de imunidade e do ambiente que lhe é imposto.
- (B) das condições de nascimento, do uso de certos medicamentos e dos cuidados recebidos.
- (C) da virulência do microrganismo, da queratinização da pele e do ambiente que lhe é imposto.
- (D) do seu grau de imunidade, da virulência do microrganismo e do patógeno que lhe é imposto.
- (E) das condições de nascimento, da temperatura ambiente e da integridade da pele.

**52.** O sistema musculoesquelético do recém-nascido pré-termo é moldado pelo efeito da gravidade, mobilidade e alinhamento em que será posicionado pelo cuidador durante a permanência na UTI neonatal. Com relação ao posicionamento do RN no leito, pode-se afirmar que a posição:

- (A) supina aumenta os episódios de refluxo gastroesofágico.
- (B) supina dificulta a drenagem do fluxo venoso cerebral.
- (C) ventral aumenta os episódios de bradicardia e apneia.
- (D) prona melhora a oxigenação e a ventilação.
- (E) lateral esquerda agiliza o esvaziamento gástrico.

**53.** O reconhecimento das respostas comportamentais e fisiológicas do RN é fundamental para o manejo da dor adequado. Pode-se citar como resposta do recém-nascido à dor:

- (A) choro e diminuição da frequência respiratória.
- (B) extremidades flexionadas e aumento da frequência cardíaca.
- (C) tremor de queixo e diminuição da frequência cardíaca.
- (D) face relaxada e diminuição da saturação de oxigênio.
- (E) fenda palpebral aumentada e fronte saliente.

**54.** A hemorragia craniana peri-intraventricular (HPIV) ocorre com mais frequência nos recém-nascidos com idade gestacional abaixo de 32 semanas. A intervenção de enfermagem que pode contribuir para prevenção da HPIV é:

- (A) manutenção da temperatura entre 36°C e 36,3°C, evitando a ocorrência de alterações metabólicas, vasoconstrição ou vasodilatação.
- (B) administração lenta de medicações intravenosas, prevenindo o aumento súbito da pressão vascular cerebral.
- (C) posicionamento do paciente com a cabeça em posição lateral, contribuindo para um fluxo homogêneo cerebral.
- (D) controle da glicemia, visando não alterar o fluxo sanguíneo cerebral, mantendo níveis inferiores a 30 mg%.
- (E) manuseio do paciente com frequência, a fim de manter estabilidade clínica.

**55.** Os recém-nascidos tem pele mais fina e gelatinosa, contendo pouca camada do estrato córneo e, com isso, menos proteção ou barreira às agressões externas. Com relação ao cuidado com a pele do recém-nascido pode-se afirmar que:

- (A) a higiene corporal dos RN com menos de 30 semanas e menos de 1500g deve ser realizada com água estéril nas primeiras 2-3 semanas.
- (B) o banho de rotina dos RN com mais de 1500g deve ser realizado com água morna e sabão neutro diariamente.
- (C) o uso de cremes e loções protege a pele do RN da ação de bactérias e fungos.
- (D) o uso de sabão alcalino é benéfico, pois não altera o pH da pele do RN.
- (E) a mudança de decúbito a cada 4-6 horas evita lesão da epiderme.

**56.** A hipotermia é motivo de grande preocupação no período neonatal principalmente para recém-nascido pré-termo. A Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda como medida de prevenção que, após o clampeamento do cordão, o recém-nascido < 29 semanas ou peso ao nascer < 1.500g seja:

- (A) vestido e enrolado em campos aquecidos logo após o parto.
- (B) protegido do frio, desligando-se o ar condicionado da sala de parto.
- (C) colocado sob calor radiante, em seguida, acomodado em saco plástico transparente, antes mesmo de secar a pele.
- (D) seco, colocado em unidade de calor radiante e acomodado em saco plástico transparente.
- (E) colocado em posição canguru, logo após ser seco e vestido.

**57.** À direção nacional do Sistema Único da Saúde (SUS) competem as providências abaixo, EXCETO:

- (A) formular, avaliar e apoiar políticas de alimentação e nutrição.
- (B) participar na formulação e na implementação das políticas de controle das agressões ao meio ambiente.
- (C) acompanhar, avaliar e divulgar os indicadores de morbidade e mortalidade no âmbito da unidade federada.
- (D) controlar e fiscalizar procedimentos, produtos e substâncias de interesse para a saúde.
- (E) prestar cooperação técnica e financeira aos Estados, ao Distrito Federal e aos Municípios para o aperfeiçoamento da sua atuação institucional.

**58.** Entende-se por saúde do trabalhador, para fins da lei 8080/1990, um conjunto de atividades que se destina à promoção e proteção da saúde dos trabalhadores, assim como visa à recuperação e reabilitação da saúde dos trabalhadores submetidos aos riscos e agravos advindos das condições de trabalho, NÃO abrangendo:

- (A) intervenção nos problemas sanitários decorrentes do meio ambiente, da produção e circulação de bens e da prestação de serviços de interesse da saúde.
- (B) assistência ao trabalhador vítima de acidentes de trabalho ou portador de doença profissional e do trabalho.
- (C) participação, no âmbito de competência do Sistema Único de Saúde (SUS), em estudos, pesquisas, avaliação e controle dos riscos e agravos potenciais à saúde existentes no processo de trabalho.
- (D) informação ao trabalhador e à sua respectiva entidade sindical e às empresas sobre os riscos de acidentes de trabalho, doença profissional e do trabalho.
- (E) revisão periódica da listagem oficial de doenças originadas no processo de trabalho.

**59.** As infecções primárias de corrente sanguínea (IPCS) estão entre as mais comumente relacionadas à assistência à saúde. Estima-se que cerca de 60% das bacteremias nosocomiais sejam associadas a algum dispositivo intravascular. Quanto à prevenção das IPCS, são medidas fortemente recomendadas:

- (A) o uso de luvas em substituição à higienização das mãos.
- (B) troca rotineira dos dispositivos centrais.
- (C) a remoção dos pelos com lâminas ou tesouras para inserção de cateteres.
- (D) manipulação de cateteres precedida de higienização das mãos e desinfecção das conexões com solução alcoólica.
- (E) aplicação de pomada antibiótica de rotina no óstio de inserção de cateteres.

**60.** A Norma Regulamentadora número 32 (NR-32) que versa sobre SEGURANÇA E SAÚDE NO TRABALHO EM SERVIÇOS DE SAÚDE tem por finalidade estabelecer as diretrizes básicas para a implementação de medidas de proteção à segurança e à saúde dos trabalhadores dos serviços de saúde, bem como daqueles que exercem atividades de promoção e assistência à saúde. De acordo com a NR-32, NÃO é permitido:

- I** - Fumar, usar adornos e usar calçados abertos.
- II** - Consumir alimentos e bebidas nos postos de trabalho.
- III** - Guardar alimentos em locais destinados para este fim e não usar pias de trabalho para fins diversos dos previstos.

Das afirmativas acima:

- (A) apenas I e III estão corretas.
- (B) apenas II está correta.
- (C) todas estão corretas.
- (D) apenas I e II estão corretas.
- (E) apenas III está correta.

## INSTRUÇÕES

1. Por motivo de segurança a Fiocruz solicita que o candidato transcreva em letra cursiva, em espaço próprio no Cartão de Respostas, a frase abaixo apresentada:

**“Fé eterna na ciência.” ( Oswaldo Cruz )**

2. Para cada uma das questões da prova objetiva são apresentadas 5 (cinco) alternativas classificadas com as letras (A), (B), (C), (D) e (E), e só uma responde da melhor forma possível ao quesito proposto. Você só deve assinalar **UMA RESPOSTA**. A marcação de nenhuma ou de mais de uma alternativa anula a questão, **MESMO QUE UMA DAS RESPOSTAS SEJA A CORRETA**.

3. A duração da prova é de 4 (quatro) horas, considerando, inclusive, a marcação do Cartão de Respostas. Faça-a com tranquilidade, mas controle o seu tempo.

4. Verifique se a prova é para o **PERFIL** para o qual concorre.

5. Somente após autorizado o início da prova, verifique se este Caderno de Questões está completo e em ordem. Folhear o Caderno de Questões antes do início da prova implica na eliminação do candidato.

6. Verifique, no **Cartão de Respostas**, se seu nome, número de inscrição, identidade e data de nascimento estão corretos. Caso contrário, comunique ao fiscal de sala.

7. O **Caderno de Questões** poderá ser utilizado para anotações, mas somente as respostas assinaladas no **Cartão de Respostas** serão objeto de correção.

8. Observe as seguintes recomendações relativas ao **Cartão de Respostas**:

- . não haverá substituição por erro do candidato;
- . não deixar de assinar no campo próprio;
- . não pode ser dobrado, amassado, rasurado, manchado ou conter qualquer registro fora dos locais destinados às respostas;
- . a maneira correta de marcação das respostas é cobrir, fortemente, com esferográfica de tinta azul ou preta, o espaço correspondente à letra a ser assinalada;
- . outras formas de marcação diferentes da que foi determinada acima implicarão a rejeição do **Cartão de Respostas**;

9. O fiscal não está autorizado a alterar quaisquer dessas instruções.

10. Você só poderá retirar-se da sala após 60 minutos do início da prova.

11. Quaisquer anotações só serão permitidas se feitas no caderno de questões.

12. Você poderá anotar suas respostas em área específica do Caderno de Questões, destacá-la e levar consigo.

13. Os três últimos candidatos deverão permanecer na sala até que o último candidato entregue o **Cartão de Respostas**.

14. Ao terminar a prova, entregue ao fiscal de sala, obrigatoriamente, o **Caderno de Questões** e o **Cartão de Respostas**.

Boa Prova!



Ao término de sua prova, anote aqui seu gabarito e destaque na linha pontilhada.

01	<input type="checkbox"/>	11	<input type="checkbox"/>	21	<input type="checkbox"/>	31	<input type="checkbox"/>	41	<input type="checkbox"/>	51	<input type="checkbox"/>
02	<input type="checkbox"/>	12	<input type="checkbox"/>	22	<input type="checkbox"/>	32	<input type="checkbox"/>	42	<input type="checkbox"/>	52	<input type="checkbox"/>
03	<input type="checkbox"/>	13	<input type="checkbox"/>	23	<input type="checkbox"/>	33	<input type="checkbox"/>	43	<input type="checkbox"/>	53	<input type="checkbox"/>
04	<input type="checkbox"/>	14	<input type="checkbox"/>	24	<input type="checkbox"/>	34	<input type="checkbox"/>	44	<input type="checkbox"/>	54	<input type="checkbox"/>
05	<input type="checkbox"/>	15	<input type="checkbox"/>	25	<input type="checkbox"/>	35	<input type="checkbox"/>	45	<input type="checkbox"/>	55	<input type="checkbox"/>
06	<input type="checkbox"/>	16	<input type="checkbox"/>	26	<input type="checkbox"/>	36	<input type="checkbox"/>	46	<input type="checkbox"/>	56	<input type="checkbox"/>
07	<input type="checkbox"/>	17	<input type="checkbox"/>	27	<input type="checkbox"/>	37	<input type="checkbox"/>	47	<input type="checkbox"/>	57	<input type="checkbox"/>
08	<input type="checkbox"/>	18	<input type="checkbox"/>	28	<input type="checkbox"/>	38	<input type="checkbox"/>	48	<input type="checkbox"/>	58	<input type="checkbox"/>
09	<input type="checkbox"/>	19	<input type="checkbox"/>	29	<input type="checkbox"/>	39	<input type="checkbox"/>	49	<input type="checkbox"/>	59	<input type="checkbox"/>
10	<input type="checkbox"/>	20	<input type="checkbox"/>	30	<input type="checkbox"/>	40	<input type="checkbox"/>	50	<input type="checkbox"/>	60	<input type="checkbox"/>